



03-02-2004 13:50:00 GMT . Fonte LUSA. Notícia SIR-5794765

## **Internet: Actual protocolo (IPv4) está praticamente esgotado**

Lisboa, 03 Fev (Lusa) - O espaço de endereços Internet está quase esgotado e com a tendência para estar permanentemente ligado à rede das redes o actual protocolo IPv4 é insuficiente, afirmou hoje José Fernandes, coordenador da Task Force IPv6 portuguesa.

José Fernandes assinalou que cada ligação activa à Internet ocupa um endereço IP e o actual protocolo, que data dos anos setenta, quando não era previsível a explosão da Internet, só permite 4 mil milhões de endereços, o que é uma limitação à expansão da Internet, nomeadamente móvel, e desencoraja a inovação.

O antigo director-geral da Comissão Europeia para a Sociedade da informação assinalou que Portugal dispõe hoje de menos de 1,6 milhões de endereços Internet (0,09 por cento do total) o que revela a impossibilidade de todos beneficiarem da capacidade de estar permanentemente ligado à rede, permitido pela banda larga.

José Fernandes, que falava no IV Encontro Ericsson/Semanário Económico, revelou que o protocolo IPv6 suporta 340 milhões de milhões de milhões de milhões de milhões de endereços, o que permite ter esta limitação resolvida para as próximas gerações.

Para José Fernandes, a adopção do IPv6 trará uma contribuição grande para a sociedade digital, é essencial para o desenvolvimento da Internet móvel, aumenta a segurança e a eficiência da rede e permite configurações automáticas.

Assinalou que se têm sucedido anúncios internacionais de equipamentos, soluções e serviços que já suportam os protocolos IPv4 e IPv6 mas em Portugal há um atraso neste domínio, apesar da rede da Fundação para a Computação Científica Nacional (FCCN) estar em IPv6 há mais de um ano e ter sido a terceira rede na Europa a funcionar com aquele protocolo.

Dominique Roussel, vice-presidente da Strategy Analytics, afirmou que na Europa o peso das receitas de serviços de dados nas receitas totais de comunicações móveis se situa entre os 8 e os 20 por cento, mas com um grande peso das mensagens escritas, indicando atraso na Internet móvel, enquanto no Japão está em 20 por cento.

Previu que a utilização profissional de comunicações de dados móveis triplicará nos próximos cinco anos, defendendo que neste domínio a prioridade para as empresas é a segurança e fiabilidade, mais do que a velocidade.

Admitiu que as receitas do mercado europeu de comunicações móveis atingirá 38 mil milhões de dólares em 2008, com alguns segmentos de entretenimento, como a música, a atingirem volumes de negócios expressivos.

Hans-Erhard Reiter, vice-presidente da Ericsson, salientou que a banda larga está a ter um desenvolvimento como nenhuma tecnologia antes tinha tido, sublinhando que a banda larga vai afectar o comportamento das empresas e os hábitos dos consumidores.

FVZ.

Lusa/fim

Copyright © 2003 Agencia Lusa. Todos os direitos reservados.

[www.lusa.pt](http://www.lusa.pt)